

Candidatos da RMC poderão gastar até R\$704 mi nas campanhas eleitorais

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

A eleição municipal de outubro na Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem um custo liberado de até R\$ 704,16 milhões, incluindo a possibilidade de segundo turno em Campinas e Sumaré, conforme o limite de gastos estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A campanha nas ruas começou antecipe de forma tímida em Campinas. O montante considera as despesas permitidas para os 4.691 candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores nas 20 cidades oficialmente registradas até quinta-feira (15), quando venceu o prazo de cadastro das candidaturas.

A campanha nas ruas começou antecipe de forma tímida

Holambra apresenta uma situação inusitada, com apenas um candidato a prefeito, Fernando Capato (PSD). Isso significa que o atual mandatário já está confirmado para permanecer no cargo de 2025 a 2028. Ele repete a dobradinha com o vice-prefeito Miguel Renato Esperança (PSDB). Em 2020, quando o pleito foi disputado por outras duas chapas, a dupla foi eleita com 5.701 votos, o equivalente a 66,34% dos válidos. Os partidos que lançaram candidatos na época, Podemos e Republicanos, agora integram a coligação Holambra Unida e Forte, composta ainda por MDB, PL e Cidadania. Na estância turística conhecida como a Capital Nacional das Flores, a corrida eleitoral ficará por conta dos 59 candidatos a vereador.

Do teto de gastos, a maior parcela está liberada justamente para as campanhas voltadas ao Legislativo, totalizando R\$ 534,66 milhões, o equivalente a 75,92% do total. No entanto, isso não significa que os recursos serão efetivamente disponibilizados. Os valores disponíveis para os partidos dependem do tamanho da bancada na Câmara Federal, além das siglas priorizarem a distribuição dos recursos para os candidatos a prefeito e cidades consideradas mais importantes, explicou o consultor de marketing político e professor de comunicação Marcelo Vitorino.

"Disputar uma campanha para vereança não é uma tarefa fácil, são cerca de 400 mil candidatos no Brasil, em alguns casos, sete candidatos chegam a concorrer por uma vaga. Muitos desses candidatos enfrentam a campanha com pouco ou nenhum recurso financeiro, o que dificulta bastante o bom desenvolvimento das suas candidaturas", afirmou.

O CÁLCULO

Na RMC, há 4.554 candidatos a vereador e 137 a prefeito e vice-prefeito. Para os candidatos ao Executivo, o teto de despesas permitido é de R\$ 169,5 milhões. O limite de gastos na eleição municipal foi estabelecido pela portaria nº 593/2024 do



Cabo eleitoral distribui panfletos de candidatos a vereador e prefeito no Centro de Campinas, no primeiro dia de campanha eleitoral, que teve início na última sexta-feira em todo o país; na Região Metropolitana de Campinas (RMC), há 4.554 candidatos a vereador e 137 a prefeito e vice-prefeito

NA RMC

Gastos com eleições podem chegar a R\$ 704 milhões

Montante considera as despesas permitidas para os 4.691 candidatos



Campinas conta com 619 candidatos inscritos para a eleição de vereador, uma média de 18,75 postulantes por cada uma das 33 vagas

Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com as quantias distribuídas proporcionalmente entre os municípios, considerando o tamanho da cidade e o número de eleitores aptos a votar.

No Brasil, as campanhas são financiadas pelo Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundo Eleitoral, doações de pessoas físicas, recursos próprios dos candidatos e verbas públicas. "Apesar de a lei permitir esse modelo misto, majoritariamente as campanhas são financiadas pelo Fundo Eleitoral e o Fundo Partidário", explicou o cientista político Eduardo Grin. Os recursos do Fundo Eleitoral provêm do bolso dos próprios eleitores, pois os R\$ 4,9 bilhões aprovados para este ano são oriundos do Orçamento da União.

Com oito candidatos, Paulínia é a cidade da RMC com o maior número de postulantes ao comando municipal a partir de 1º de janeiro próximo. Cada candidato poderá gastar até R\$ 4,37 milhões na campanha, totalizando R\$ 34,97 milhões. Isso significa que a média de despesa pode ficar em R\$ 404,34 por voto dos 86.483 eleitores aptos a votar.

Em Campinas, há cinco candidatos inscritos para o pleito, com o teto de gasto estabelecido pelo TSE sendo de R\$ 9,23 milhões. São R\$ 6.593.094,95 liberados para o primeiro turno em 6 de outubro. Caso nenhum candidato consiga mais de 50% dos votos válidos, os dois mais votados poderão gastar até R\$ 2.637.237,98 cada durante a disputa do segundo turno, marcada para o dia 27 do mesmo mês. A cidade conta ainda com 619 candidatos inscritos para a eleição de vereador, uma média de 18,75 candidatos por cada uma das 33 vagas na Câmara Municipal. Os postulantes podem destinar até R\$ 405.645,48 para conquistar os votos dos 884.779 eleitores.

Em Sumaré, onde também há possibilidade de segundo turno, o teto de gastos para os seis candidatos ao Executivo chega a R\$ 2.719.676,75, considerando as duas etapas eleitorais. Na cidade, são 404 candidatos em busca de uma cadeira na Câmara. De acordo com o TSE, o limite de gastos abrange a contratação de pessoal,

LIMITE DE GASTOS PARA A ELEIÇÃO MUNICIPAL NA RMC EM 2024	
Município.....	Total (R\$)
Americana.....	232.212.691,43
Artur Nogueira.....	6.236.933,41
Campinas.....	297.246.216,77
Cosmópolis.....	12.147.274,82
Engenheiro Coelho.....	3.247.097,17
Holambra.....	1.308.878,63
Itaíanduba.....	48.756.874,04
Itatuba.....	67.040.891,58
Jaguariúna.....	13.703.720,17
Monte Mor.....	16.126.978,18
Morungaba.....	3.948.314,64
Nova Odessa.....	15.665.537,72
Paulínia.....	7.796.158,85
Pedreira.....	68.829.965,17
Santa Bárbara d'Oeste.....	4.197.632,66
Santo Antônio de Posse.....	24.714.794,92
Sumaré.....	2.142.000,60
Valinhos.....	63.363.614,06
Vinhedo.....	32.435.418,86
TOTAL.....	6.128.091,00
Fonte: Cálculo feito a partir do limite definido pelo TSE.	

confeção de material impresso de qualquer natureza, aluguel de locais para a promoção de atos de campanha eleitoral, despesas com transporte ou deslocamento de candidatos e de pessoal a serviço das candidaturas, entre outros custos.

NA RUA

Por outro lado, é proibido o uso de outdoors, showmícios e distribuição de brindes como camisetas, bonês, régua e chaveiros, além da distribuição de cestas de alimentos. A campanha nas ruas está liberada desde ontem, com a campanha no rádio e na TV tendo início no próximo dia 30. Em Campinas, o primeiro dia de disputa pela atenção do eleitor foi fraco. Pela manhã, não houve distribuição de santinhos ou a concentração de pessoas com bandeiras de candidatos.

Esta será a primeira eleição em que será permitido o uso da Inteligência Artificial (IA). O TSE estabeleceu algumas regras para a utilização desse recurso tecnológico. Ele pode ser empregado como forma de comunicação e para trabalhar conteúdos, o que deverá ser informado de forma explícita.

A IA não pode, porém, ser usada para simular um diálogo entre o candidato e o eleitor.

Elas também é proibida para deepfakes, conteúdos manipulados digitalmente com o uso de inteligência artificial para falsificar vozes ou imagens humanas, produzindo desinformação. Além disso, robôs conversando diretamente com eleitores também são proibidos. "Os municípios são entes jurídicos de direito público e titulares de obrigações que lhes conferem poderes para atender aos interesses da população local", disse o cientista político Eduardo Grin ao apontar a importância da eleição municipal. São as prefeituras responsáveis por atender, por exemplo, as demandas dos habitantes nas áreas de saúde, educação básica e infraestrutura urbana, como garantir a pavimentação de ruas e saneamento básico.

"Os municípios têm produzido muitas inovações de políticas públicas pensadas como soluções tipicamente locais, mas que têm sido copiadas por outras jurisdições, gerando um aprendizado de experiências", acrescentou o especialista. Esse é um aspecto importante ao se considerar que o país conta com 5.568 municípios, dos quais quase um terço foi criado a partir da década de 1980. Ou seja, têm menos de 50 anos de fundação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 6